Anno XXIV. Terça-feira 26 de Novembro de 1850. N. 268.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. Nova, a 4, aos 20 m. da m.
Cresc. a 11, as 8 h. e 55 m. da t.
Cheia, a 19, as 2 h. e 15 m. da t.
Ming. a 26, ás 10 h. 13 da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. Catharina. Aud. do J. dosorf. e do m.
26 Terc. S. Pedro Alexandrino. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
27 Quart. S. Margarida de Saboia. Aud. do J. da 2. v. do civel.
28 Quint. Gregorio III. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
29 Sext. S. Saturnino. Aud. do J. da 1 v. c. e do dos feitos da fazenda
30 Sab. ✻ S. André.
1 Dom. S. Eloy.

CAMBIO EM 25 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100. por cento.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500	a	30$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$200	a	16$500
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros....	1$960	a	1$980
Pesos columnarios.....	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos........	1$700	a	1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 724, DE 31 DE OUTUBRO DE 1850.

Extingue o lugar de juiz de direito do civel da comarca do Cabo, da provincia de Pernambuco.

Hei por bem usando da attribuição que me confere o art. 112, § 2 da constituição do imperio, e em conformidade do art. 115 da lei de 3 de dezembro de 1841, dar por extincto o lugar de juiz de direito do civel da comarca do Cabo provincia de Pernambuco.

Eusebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara, do meu conselho; ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Eusebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara.*

Decreto de 31 de outubro, perdoando a Mathias Teixeira da Cunha e Josquim Ferreira de Paiva a pena de dous mezes de prisão, que lhes foi imposta por sentença do juiz de direito da segunda vara crime desta côrte, datada de 7 do mesmo mez.

Idem, nomeando o bacharel Luiz Francisco da Silva para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Oliveira, da provincia de Minas Geraes, por tempo de quatro annos, na conformidade da lei de 3 de dezembro de 1841.

Idem, idem o bacharel Manoel de Freitas Cesar Garcez para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Christovão e Soccorro, da provincia de Sergipe d'El-Rei, por tempo de quatro annos, na conformidade da lei de 3 de dezembro de 1841.

Idem, fazendo mercê a Francisco Alves Duarte Silva da serventia dos officios de primeiro tabellião e de escrivão do civel, crime e orphãos, e privativo de capellas e residuos e do jury da villa de Pirahy, da provincia do Rio de Janeiro.

Idem, idem a José Antonio de Souza Filho, partidor do juizo de orphãos do termo de S. João da Barra, da provincia do Rio de Janeiro, da serventia vitalicia do officio de partidor do geral do mesmo termo.

Commando das armas.

EDITAL.

O Illm. Sr. coronel José Vicente d'Amorim Bezerra commandante das armas desta provincia, de conformidade com o disposto no art. 22 do regulamento que baixou com o decreto de 17 de fevereiro de 1832, manda convidar os Srs. pharmaceuthicos estabelecidos com boticas nesta capital, á comparecerem na secretaria militar as 10 horas da manhãa do dia 5 de dezembro proximo vindouro, em o qual terá lugar, perante o conselho extraordinaio, a arrematação em hasta publica dos medicamentos para o hospital regimental desta cidade, por tempo de um anno, segundo o formulario organisado para esse fim, que será apresentado á aquelles dos Srs. pharmaceuticos, que anticipadamente o quizerem consultar, nos dias uteis e durante as horas do expediente.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 25 de novembro de 1850. —*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, capitão secretario do commando das armas.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' DE 23 DE NOVEMBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire, e Telles, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De Antonio Alves Ferreira. — Denegou-se a ordem.

De Lourenço Antonio de Lima. — Denegou-se a ordem.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo municipal de Iguarassú; recorrido, o juizo de direito. — Julgaram procedente e reformaram a pronuncia.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente José Teixeira. — Julgaram procedente a appellação para impor a pena no grão medio do artigo 193

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista de Vasconcellos. — Julgaram procedente a appellação.

DILIGENCIAS.

Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa os seguintes feitos.

Appellante o juizo; appellada, Maria Fernandes.

Appellante, o juizo; appellados, Sebastião Paes Barreto e outros.

Appellantes, a santa casa da Misericordia de Lisboa e Antonio Alves Vianna; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellados, João José Innocencio Pogge e outros.

Appellante, o procurador fiscal; appellado, João Pinto de Oliveira e Souza.

Mandaram com vista ao curador geral a seguinte appellação:

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca Junior; appellado, Pedro Soares de Araujo, curador das pretas Anna e Maria.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel de Souza Guimarães.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Francisco Xavier; appellado, o juizo.

Appellante, Pedro da Cunha e Albuquerque e outros; appellado, José Fernandes da Cruz.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Velloso Soares; appellado, Luiz Gomes Ferreira.

Appellante, Manoel Nunes Barbosa; appellados, Antonio Nunes Barbosa e outro.

Appellante, Francisco Antonio Fernandes; appellado, José Antonio de Magalhães Bastos.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, o promotor publico; appellado, Manoel Antonio da Cunha.

Appellante, o juizo; appellados, João da Silva Rego Mello e outros.

Appellante, Leopoldina Emilia de Moraes Sisneiros; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Appellante, Manoel Pires Ferreira; appellado, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.

Passou do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Antonio Ferreira do Valle e outros; appellado, Eugenio José de Sant'Anna.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Feijó de Mello; appellados, José Gabriel de Moraes Mayer.

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado, o juizo.

Appellantes, João Daniel Wolphp & C.; appellados, a viuva de José Francisco de Borja e outro.

Appellantes, Manoel Lopes de Souza e outros; appellados, João Zeferino de Hollanda Cavalcante e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Silva Guarabira.

Appellante, Selustiano Augusto Pimenta de Souza; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Amelia Josephina de Mello Accioli e outros; appellado, Manoel Marques da Costa Soares.

Appellante, Francisco José Pereira; appellado, Martinho de Borja.

Appellantes, Luiz Gregoire e outros; appellados, Avrial & Irmãos e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Antonio Soares.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador *Bastos* o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, Guilherme Augusto Rodrigues Sete; aggravado, Henrique Gibson.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, Antonio Ricardo do Rego; appellado, Pedro Bezerra de Araujo Beltrão.

Ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, João Keller & C.

Feitos que se achavam destribuidos ao Sr. desembargador Souza, e que por ser agora o procurador da corôa, e como tal ter de intervir nelles, são novamente destribuidos aos seguintes senhores:

Ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, a santa casa da Misericordia de Lisboa e Antonio Alves Vianna; appellada, a fazenda nacional.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Joaquim José de Miranda.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

EXTERIOR.

O REI LUIZ PHILIPPE.

O rei que acaba de morrer no exilio dizia muitas vezes, o que mais de um principe infeliz e mal conhecido poderia dizer antes delle, mas que nenhum applicaria com mais justiça ao seu destino. O rei Luiz Philippe dizia: não me farão justiça senão depois da minha morte.

O principe que a revolução de julho elevou ao throno de França foi na verdade malfadado. No cume do edificio politico, nessa posição eminente, em que todos os olhes o podiam achar e ver, coadjuvando de per si esta curiosidade do publico com a benevolencia do seu acolhimento, com a sua hospitalidade facil e cordeal, franco com todos e visto de todos, ninguem em França e na Europa foi mais mal julgado, mais mal conhecido, mais calumniado. Não fallamos só dos seus inimigos prevenidos ou interessados, muitos dos seus mesmos amigos não o conheciam. Onde a natureza, Deos, a experiencia, a reflexão tinhão posto nelle uma boa qualidade, julgavam elles achar um defeito.

Estranha contradicção dos juizos humanos! O rei era moderado e benevolo, e foi objecto de odios feroses, clemente, e nenhum dos que amnistiára lhe foi grato; sendo liberal, cahio do throno com reputação de partidario avido e intolerante do poder; sem ambição politica, attribuiram a sua opposição sob os reis do ramo mais velho a motivos criminosos e pessoaes; sendo até prodigo em despezas nobres, foi accusado de avarento, leal e franco até chegar a ser indiscreto, deram á sua finura um nome odioso; fiel a seus ministros até não passar as barreiras da sua prerogativa, foi accusado de doble e de perfido; levando a coragem até á imprudencia, censuravam-no de haver, por timidez de corpo e d'alma, deixado na bainha, no dia do motim, a espada que podia salvar a França! Ninguem he verdade o accusou de falta de talento, mas o talento que a justiça avara da opinião lhe attribuia era para ideias e projectos mesquinhos. Assim a nenhum respeito obteve Luiz Philippe em vida a justiça que lhe era devida, e que ainda espera no tumulo.

Pareceu-me da honra do nosso tempo, e d'algum interesse para a historia tentar dizer a verdade ácerca d'um rei que foi tão mal conhecido. Intentamos para este objecto explicar primeiro a causa destes falsos juizos a respeito de Luiz Philippe, e corregir depois erros da opinião illudida ou prevenida.

O rei Luiz Philippe era a certos respeitos o representante das ideias, opiniões, instinctos da sua épocha; e a outros a sua viva contradicção.

Eis no que Luiz Philippe era representante serio e elevado das ideias do seu seculo. Era liberal, humano, tolerante, sem prejuizos de raça, sem superstição de qualidade alguma, sem prevenções aristocraticas, mas cavalleiro, apaixonado da dignidade da sua casa, habil em transigir com os caprichos publicos, de facil accesso aos Burguezes ennobrecidos, fallando-lhes de boamente dos interesses delles, introduzindo o seu sem lhes coarctar a liberdade, mas não sem dignidade: havendo atravessado a primeira épocha revolucionaria com prudencia em tenra idade, as provas de guerra com brilhante coragem e superior habilidade em uma posição precaria, o exilio com nobreza, pobreza sorrindo-se, as viagens com singular proveito para a sua experiencia; e quando a sua fortuna voltava á sua familia, ao mesmo tempo que desamparava a França, não triumphava por esta feliz mudança de destino contra a sua patria, conservando-se fiel a causa da patria vencida, ás suas ideias suspeitas, ás conquistas da revolução que consagrára a carta, e apresentando na opposição ao que agudamente se chamava « espirito reentrado » os sabios principios que o acompanharam a terra estranha; proscripto, mas não emigrado, nunca o foi, nunca se arrependeu disso, e morreu nesta patriotica independencia.

Foi assim que o rei Luiz Philippe, pois que o tomamos para traçar este esboço, no momento em que o tomou a revolução de julho, quando a sua vigorosa idade madura deixava ver nelle a sua verdadeira simelhança, he assim, dizemos nós, que o rei Luiz Philippe nos representa o espirito moderno.

Eis agora no que este principe era a contradicção viva do seu seculo:

Este seculo he uma épocha de universal expansão, liberal até excesso, até extravagante, gostando de derribar todas as barreiras, em politica, litteratura, philosophia, industria, theatro, parlamento; apaixonado do livre exame em tudo; esfaimado de igualdade, sonhando com o progresso indefinido e melhoramento sem fim e sem limites da sorte da raça humana. Taes são, no seu mesmo excesso, as virtudes do nosso tempo, um grande desinteresse philosophico, uma immensa generosidade publica, uma necessidade prodigiosa de emoções humanitarias, todas as qualidades que provém de uma sobre-excitação philantropica do cerebro nas nações, as quaes o progresso das luzes ha feito abrir os olhos sobre as mais reconditas miserias do estado social; todos os bons movimentos que nascem desta agitação superficial do coração humano impellido pelas revoluções populares e preoccupado de melhoramentos desconhecidos.

He este o caracter honroso e em verdade superior da nossa épocha; mas quem não comprehende os seus defeitos! A exaggeração, e intemperança, o gosto das aventuras, a impaciencia do jugo, a paixão das mudanças, a busca obstinada do impossivel, e por uma contradicção que se não tem feito assás sobresahir, a par da mobilidade das opiniões, o calculo rispido e a obstinação dos interesses, a par de abnegação ideologica, o egoismo ardente do ganho, impaciente de concurrencia, por entre os extases da philantropia os cuidados do logista, o escriptorio unido a escola, Baréme contrabalançando Platão.

Tal he a dupla e movel physionomia deste estranho seculo. Luiz Philippe, ousamos dizê-lo, representava-o só no que tem de bom. Não era nem de chymeras, nem aventuroso, nem acclamador, nem romantico. Tinha uma repugnancia natural e invencivel aos utopistas. Essa metaphysica mentirosa que corre após as abstracções e que acaricia a realidade, essa phylantropia de palavra com a burra chapeada de ferro, toda essa exaltação fecticia e oca que termina na cobiça de dinheiro, honras ou poder, todo esse falso progresso encaniçado atrás das chimeras, causavam-lhe um desgosto irresistivel. Não porque quizesse ficar atrás, quando os outros iam para diante. Sentia-se susceptivel de perfectibilidade, e gabava-se disso. Logo no começo da sua carreira estudou nas duas escolas da guerra e do exilio. Hoje estudava na do throno, ahi, como elle mesmo dizia, todos os dias « se ia educando. » Ninguem no primeiro impeto era mais decidido, mais rapido, « mais Bourbon » dizia um de seus mais illustres ministros; ninguem se modificava depois com mais facilidade pela influencia de bons conselhos ou por grandes necessidades politicas. « Conheço que ha 10 annos tenho ganho muito» dizia em 1840 a um dos seus mais fieis conselheiros, a M. o conde de Montalivel, observava estudava continuadamente. He assim que entendia o progresso para si e para o estado. Pedia-o a experiencia e não á escola.

(Periodico dos Pobres no Porto.)

(Continuar-se-há.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

« Entrou hontem do Rio da Prata o vapor de guerra inglez *Rifleman*, e por elle recebêmos folhas e cartas de Buenos-Ayres até 21, e de Montevidéo até 24 do passado.

« Na praça de Montevidéo e na campanha Oriental nada de importancia tinha occorrido.

« O Sr. general Guido chegou a Buenos-Ayres no dia 16 do passado. O *British Packet* de 18 diz:

« O general Guido, ministro plenipotenciario na côrte do Brasil, desembarcou na manhãa de 16 de bordo do vapor inglez *Rifleman*. Numeroso concurso dos seus concidadãos se reuniram para assistirem ao desembarque do digno general, e lhe fizeram o mais cordial acolhimento. Não esqueciam o motivo da sua chegada, porque ao mesmo tempo que enthusiasticos vivas atroavam os ares em honra da Confederação Argentina, da honrada sala de representantes, e de S. Exc. o governador, os gritos de *Morram os selvagens unitarios, morra o infame gabinete do Brasil*, eram correspondidos com o maior enthusiasmo. »

« O *Diario de Avisos* do dia 16, dando conta da chegada do Sr. Guido nos mesmos termos, accrescenta que « se deram tambem morras aos Jacuhys, e que o Sr. Guido tomara uma parte enthusiastica nestas patrioticas acclamações. »

« Uma carta que temos á vista diz:

« Guido apenas desembarcou foi visitar Arana. Disse-lhe que estava persuadido que o gabinete do Brasil se achava dividido, e que aquillo que mais convinha era trabalhar por todos os meios possiveis para muda-lo, ou pelo menos modifica-lo. O *Diario de Avisos* e o *British Packet* dizem que muita gente foi esperar o general no seu desembarque e que houve muitos vivas e morras. Posso assegurar-lhe que nessas demonstrações não tomaram parte senão alguns membros da mashorca, capitaneados pelo bem conhecido louco *Eusebio da Federação*, que he a pessoa que em nome do governador foi cumprimentar o general á bordo.

« Até hontem, 20, não se dignou o general Rosas receber o seu ex-ministro. »

« A *Gaceta* do dia 5, publicada sómente no dia 13, transcreve uma nota do ministro Arana dirigida no dia 2 ao general Guido, na qual lhe diz que S. Exc. o governador, sabendo pela sua participação de 11 de setembro que se preparava para pedir os seus passaportes e retirar-se do Brasil, folgava de ver que o Sr. Guido sahia de um paiz cujo *desleal e perfido gabinete, inimigo asqueroso da America*, tanto offendia e offende injusta e inauditamente a Confederação Argentina.

« O *Commercio del Plata* dá o seguinte estado das forças de que póde dispôr o general Rosas:

« Estado Oriental, soldados argentinos e orientaes das tres armas, 6,500.

« Das provincias d'Entre-Rios e Corrientes poderá pôr em campanha 6,000 homens.

« De Buenos-Ayres e dos corpos que se acham em Santa Fé, 4,500; total 17,000 homens, dos quaes só 15,000 poderiam entrar em campanha. »

« No dia 18 chegou a Buenos-Ayres um navio de Antuerpia com grande quantidade de munições de guerra. Esperava-se outra embarcação com artilharia. No arsenal de guerra trabalhava-se com muita actividade, e varias remessas de armas e de fardamento se tinham feito, tanto para o Estado Oriental como para Corrientes.

« Cartas de Entre-Rios affirmam que a desintelligencia entre os generaes Rosas e Urquiza augmentava todos os dias. Como o governador de Buenos-Ayres instava com este para que marchasse sobre o Paraguay, desculpou-se com a falta de armamento e de munições. Como tudo lhe fosse fornecido, lembrou-se de pedir cavallos, e sem esperar pela resposta convidou o governador de Corrientes, Virasoro, para uma conferencia na fronteira, que teve lugar no dia 23 de setembro, e na qual se assegura ajustaram as bases e uma alliança. Segundo cartas de Buenos-Ayres a noticia desta conferencia causou ao dictador a mais dolorosa sensação. Accrescentam as mesmas cartas que o general Urquiza estava guarnecendo a sua artilharia com martelos de percussão, sendo encarregado deste trabalho um Belga que dizem foi empregado na legação da Belgica nesta côrte, e que serve hoje como official de artilharia no exercito entreriano.

« O Sr. Pedro Ferreira de Oliveira tinha demorado a sua sahida para o Rio Grande, para onde devia seguir no dia 26 do passado.

« O tenente Branch, commandante do vapor *Rifleman*, atirou-se ao mar na noite de 12 de outubro, quando aquelle vapor navegava entre o banco Chico e o Ortiz. Lançaram-se immediatamente os escaleres ao mar e fizeram-se esforços para salva-lo; mas fóram baldados, e nem se achou o cadaver. »

« Hontem (11), pelas 10 horas da manhãa, celebrou-se a primeira sessão do conselho de guerra a que responde o Sr. capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira pelos crimes de ter excedido a licença com que se achava na provincia de Pernambuco, e tomado parte na ultima revolta que houve naquella provincia.

« O conselho he composto dos seguintes officiaes: presidente, o Sr. tenente-coronel José da Costa Barros da Fonseca; vogaes, os Srs. tenente-coronel graduado Pedro José de Albuquerque da Camara, major Manoel Alvares de Gusmão, dito Bento José Leite de Faria, dito graduado Joaquim Mendes Guimarães, dito dito Caetano Manoel de Faria Albuquerque; auditor, o Sr. Dr. José Baptista Lisboa, auditor de marinha, em substituição do Sr. Dr. Francisco de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, auditor de guerra, que se deu por suspeito.

« O Sr. Pedro Ivo compareceu vestido a paisana, acompanhado dos seus defensores os Srs. Drs. Nicoláo Rodrigues dos Santos, França Leite e Urbano Sabino Pessoa de Mello.

« Aberta a sessão, e sendo pelo Sr. auditor perguntado ao accusado se tinha algum requerimento a fazer a bem de sua justiça, declarou este, depois de breves reflexões do Sr. França Leite, que presentes estavam os seus advogados, a quem encarregava de responder a tudo quanto pudesse ter relação com a sua defesa no presente processo.

« O Sr. França Leite ponderou então ao conselho que sendo esta a primeira vez que se encontrava com o accusado, assim como o seu collega o Sr. Urbano, nada tinha com elle combinado ainda quanto aos termos em que a defesa devia ser apresentada; que por isso lhe parecia indispensavel uma conferencia prévia entre o accusado e seus defensores para o referido fim; e concluio requerendo que essa conferencia lhe fosse concedida.

« Annuindo o conselho a este requerimento, retirou-se o accusado com os seus defensores para outra sala, onde conferenciaram por espaço de uma hora, suspendendo-se entretanto a sessão.

« A's 11 horas e meia declarou o Sr. presidente que a sessão continuava; e, preenchidas todas as formalidades da lei, o Sr. Urbano perguntou se constava do processo o decreto que amnistiou o Sr. capitão Pedro Ivo; e, depois da resposta negativa do Sr. Baptista Lisboa, requereu que se ajuntasse aos autos uma cópia authentica que apresentou desse decreto, e que se lesse ao conselho o aviso do governo, em virtude do qual foi o accusado posto em julgado.

« O Sr. Baptista Lisboa leu o aviso, no qual tambem se não falla no decreto de amnistia.

« O Sr. Urbano apresentou então a seguinte excepção de incompetencia:

« Por excepção peremptoria de amnistia, nullidade e incompetencia, ou como em direito melhor lugar haja, diz o capitão Pedro Velloso da Silveira, o seguinte:

« E. S. N.

« P. que o accusado não foi preso pelas forças legaes, e sim voluntariamente depôz as armas, e submetteu-se as autoridades, com os seus companheiros e forças que commandavam, em virtude de promessa de amnistia geral, feita por seu pai o tenente-coronel Pedro Antonio Velloso da Siveira, acompanhado do Dr. Manoel Rodrigues Leite Olticica, em nome dos presidentes das provincias da Bahia e Alagoas, com a sciencia do governo, o que o accusado affirma perante Deos e os homens

« P. que espontaneamente apresentou-se á disposição do presidente das Alagoas, donde embarcou para a cidade da Bahia, na qual esteve solto, como se não fôra criminoso, vindo para esta côrte em companhia do respectivo presidente da mesma provincia, o conselheiro Francisco Gonçalves Martins, sempre em plena liberdade, desde o momento dessa apresentação nas Alagoas.

« P. que chegando a esta côrte no dia 7 de maio do corrente anno, logo que o vapor deu fundo, e estando ainda a bordo o dito presidente, recebeu o accusado, com grande sorpresa e admiração, ordem de prisão, e foi recolhido á fortaleza de Santa-Cruz pela 1 hora da tarde, e ás 4 horas se apresentou na mesma fortaleza o chefe de policia, e leu ao accusado e ao seu companheiro o decreto de 3 de maio deste anno, exigindo que assignassem um termo, obrigando-se a residirem fóra do imperio por seis annos, em lugar approvado pelo governo.

« P. que tomado ainda de maior sorpresa o accusado, que tinha vindo na firme e consoladora esperança de ver restabelecida a paz, restituidos os compromettidos ao seio de suas familias, e lançado o véo do esquecimento sobre o passado por um acto magnanimo da clemencia imperial, recusou assignar o termo de residencia fóra do imperio.

« P. que essa condição, imposta pelo poder executivo, he nulla e inexequivel, e deve reputar-se não escripta, e não póde de maneira alguma limitar os effeitos da amnistia, porque o poder moderador he supremo em suas attribuições.

« P. que segundo o § 9 do art. 101 da constituição do imperio, a amnistia he um acto de alta politica, aconselhado em caso urgente pela humanidade e bem do estado, que deve ser em todo o caso cumprido, não podendo nenhum poder politico e muito menos individuos, nullificar ou neutralisar os seus effeitos, devendo por conseguinte executar-se, independentemente e contra a vontade dos mesmos agraciados.

« P. que o decreto de 3 de maio de 1850 em seu inteiro vigor não foi, nem podia ser, revogado por poder algum, e não he um aviso do ministro da guerra, nem acto algum do poder executivo, que póde revoga-lo, ou preterir seus effeitos, pois que a amnistia he um acto do poder moderador, e está delegado privativamente ao Imperador.

« P. que o referido decreto pôz em perpetuo silencio os crimes que se imputam ao accusado, e os amnistiou, e sobre elles não se póde instaurar processo criminal, sendo por conseguinte este conselho evidentemente incompetente e attentatorio das altas prerogativas do poder imperial.

Nestes termos.

« O accusado protesta contra qualquer deliberação do conselho tendente a neutralisar, preterir, ou destruir os effeitos da amnistia, assim como não apresentar outra defesa além da presente excepção; e, convencido da incompetencia do tribunal e da violencia do procedimento criminal contra um amnistiado, protesta não responder aos interrogatorios, e a quaesquer perguntas; e faz o réo protesto cheio do mais profundo respeito ao tribunal e aos seus superiores que o compõem.

« Declara ser falso que a revolta tivesse por fim mudar a fórma do governo, e entrega com resignação a sua sorte a justiça do tribunal.

« P. que a presente excepção deve ser recebida, julgada, provada, para o fim de se declarar incompetente este conselho, e nullo o presente, impondo-se-lhe perpetuo silencio em vista do referido decreto de amnistia. Justiça.

« Assignados, *Urbano Sabino Pessoa de Mello, Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite.*

« O Sr. Baptista Lisboa disse que tanto a certidão como a excepção apresentada podiam ser recebidas e juntas aos autos para serem tomadas em consideração pelo conselho quando tiver de proferir o seu julgamento ; mas que, segundo a lei, não era dado ao conselho prescindir dos interrogatorios ao accusado, inquirição das testemunhas e mais termos do processo.

«O Sr. França Leite observou que, havendo uma excepção de incompetencia, o conselho não podia praticar acto algum antes de conhecer della; que a primira obrigação de um magistrado ou tribunal qualquer, he firmar a sua jurisdicção ; emquanto esta não esta bem firmada nada póde fazer. Se apezar da excepção de incompetencia o tribunal proseguir nos seus trabalhos praticará actos inteiramente nullos. Que havia essa incompetencia no caso presente, parece-lhe claro a todas as luzes ; houve a favor do accusado um decreto de amnistia ; os effeitos de uma amnistia são suspender toda a acção da justiça contra o delinquente amnistiado, e elles não pódem ser nullificados por nenhum poder do estado, por que o poder que amnistiou he soberano nesta parte.

« Accrescentou varias outras considerações que procurou fortalecer com exemplos do que se pratica em outros paizes em casos identicos, e concluio declarando que o seu fim não era arrancar do conselho uma decisão que não fosse meditada; que o conselho podia sem maior inconveniente adia-la para outra sessão, e que isso requeria. Entregou então ao Sr. auditor alguns numeros de folhas que se publicam nesta cidade, nas quaes já foi tratada esta questão, e que no seu entender muito poderão esclarecê-lo sobre ella.

« O Sr. Baptista Lisboa insistio na sua opinião, dizendo mais que não sabia como se tachava de incompetente um tribunal militar que tem de julgar um réo militar por crimes tambem militares.

« O Sr. Urbano observou que não se tratava dessa especie de incompetencia ; que a excepção por elle e por seu collega apresentada fundava-se na posição em que se achava o accusado. O conselho de guerra formou-se por um aviso do respectivo ministro para julgamento de um militar, mas este militar apresenta-se perante o conselho e diz : — Eu já não posso ser julgado pelos crimes de que me accusam porque estou amnistiado. — A amnistia consta do decreto de que apresentára certidão authentica ; pode o conselho proseguir em seus trabalhos contra o accusado? Não serão nullos todos os actos que praticar tendo sciencia de semelhante decreto ? Esta he a unica questão de que o conselho, em sua opinião, deve tratar, e para a qual he competente, attendendo ao foro do accusado. Não se póde negar que he uma questão prejudicial, sobre a qual cumpre tomar se uma deliberação

«Que o Sr. Pedro Ivo está amnistiado, não póde ser objecto de duvida, ahi está o decreto que o amnistiou ; e sendo assim, como póde elle ainda passar por um julgamento ? Não ha tribunal algum, não ha poder no paiz que possa nullificar os effeitos de um decreto de amnistia, que está ácima de tudo, que impõe silencio á lei, aos tribunaes, que lança o véo do esquecimento sobre todos os crimes. O contrário seria um attentado contra as prerogativas do poder moderador. Um simples aviso do ministro da guerra, que fórma a base do processo, não póde destruir aquelle acto, porque elle partio de um poder que pela constituição he privativamente delegado ao imperador.

« O argumento de que o accusado recusou assignar o termo de residencia fóra do imperio não tem força alguma; tal recusa não podia nullificar os effeitos do decreto de amnistia, porque se isso não he dado a poder algum do estado, muito menos o podia ser ao accusado Se este não cumprir as condições impostas, faça o governo com que as cumpra, mas não se colloque ácima do poder moderador, nullificando um acto que não póde ser revogado, acto que he sempre aconselhado por considerações de alta politica, que nunca se revogou em parte alguma, que os proprios réos teem de aceitar, ainda que o não queiram.

«Concluindo, o Sr. Urbano declarou concordar com o seu collega nos desejos que manifestou de que o conselho resolvesse a questão, depois de ter meditado nella, e por isso requereu igualmente o adiamento da sessão.

« Depois de mais algumas considerações dos senhores França Leite e Baptista Lisboa, o conselho votou pelo adiamento da sessão resolvendo reunir-se amanhãa á mesma hora para decidir a questão prejudicial.»

« O conselho de guerra nomeado para o julgamento do Sr. capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira tornou a reunir-se hontem (13), e, por unanimidade de votos, declarou-se competentemente para conhecer dos crimes de que este official he accusado.

« No dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, continuara o mesmo conselho os seus trabalhos.

« Pelo paquete de vapor *Todos os Santos* recebemos cartas e folhas do Rio-Grande até 2 do corrente, e de Porto-Alegre até 29 do passado.

« No dia primeiro do corrente á noite, chegou á cidade do Rio-Grande a noticia de que o general Oribe mandára marchar sobre a fronteira de Santa-Theresa uma força de 1,500 homens, composta de dous batalhões de infantaria e um de artilharia, e que essa força ficava estacionada no forte de Santa-Theresa e suas immediações.

« D. Athanasio Aguirre, agente do general Oribe na provincia de San-Pedro-do Sul, sahio do Rio-Grande para Serro Largo em 24 do passado. Passa por certo que fôra chamado pelo general Oribe.

« O Sr. Pedro Ferreira de Oliveira chegou de Montevidéo ao Rio-Grande no dia 31 do passado, e seguio no dia primeiro para Porto-Alegre, afim de tomar posse da presidencia da provincia.

« Na fronteira de Santa Borja nada de importante tinha occorrido. As ultimas cartas recebidas daquelle ponto, annunciam que havia perto de um mez que nenhuma partida correntina apparecia por aquellas immediações.

«O *Diario do Rio Grande* de 19 do passado diz :

« Um nosso correspondente de Jaguarão, em data de 24 do corrente, manda-nos dizer o seguinte :

« No dia 21 do corrente teve lugar, na charqueada de João Agostinho da Silva ; um daquelles factos barbaros que apparecem por estas fronteiras, praticado pela gente de Oribe. Miguel Antonio Vieira da Silva era caixeiro do João Agostinho já mencionado. Não sei por que motivo, no dia 21, foi este moço agarrado por um tal Acosta, sargento, pertencente as forças de Oribe, que além de tresentos laçaços, o mandou estaquear!...

« O commandante da guarnição desta fronteira já officiou para o outro lado, e vamos ver o resultado que tem este attentado. Ha quem diga que as autoridades do estado visinho hão de tomar todas as providencias ; mas eu estou mais que convencido que este negocio hade passar impune, assim como todas as cousas que por aqui teem succedido.»

O correspondente da mesma folha em Porto-Alegre communica-lhe, com data de 24, o seguinte :

« A policia desta capital acaba de prestar um assignalado serviço á causa publica no descobrimento e captura de uma quadrilha de ladrões que de algum tempo infestavam a cidade. O couto desses cavalleiros de industria era por baixo do soalho de uma venda sita no largo da alfandega, sendo o caixeiro da venda o chefe da malta.»

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1850.

O brigue-escuna *Legalidade* commandado pelo capitão-tenente Amazonas, que deste porto sahio em commissão no dia 12 do corrente, aprehendeu na barra do Rio de S. Francisco no dia 17 a escuna *Innocente*, que a poucos dias havia desembarcado na costa da provincia de Alagoas uma porção de Africanos livres ; mas o patrão-mór da barra, sem duvida connivente com os contrabandistas, fez com que se encalhasse e perdesse o navio negreiro.

Entrou hoje o vapor *S.-Salvador* vindo dos portos do sul ; e por elle recebemos jornaes do Rio, que alcançam a 15 do corrente, da Bahia a 22 e de Maceió a 21.

Acham-se em paz todas as provincias desse lado do imperio ; mas tudo quanto lemos ácerca das nossas relações com Buenos-Ayres nos indica um progresso para a guerra, que parece já não poder-se evitar. Do dous artigos do *Jornal do Commercio* de 4 e 12 do corrente, que vão publicados neste mesmo numero, verão os leitores o recebimento enthusiastico, que teve o general Guido quando alli chegou, e até que ponto se desenvolviam entre os subditos de Rosas os sentimentos de hostilidade para com o Brasil ; assim como o estado do seu exercito, e a attitude ameaçadora, que tomava pelo recebimento de munições de guerra, e pela marcha de uma força de 1,500 homens sobre a fronteira de S. Thereza, onde ficava estacionada. Tinha sahido da côrte no dia 4 do corrente para o Rio-Grande do sul o vapor *Imperatriz* levando o resto do quinto batalhão de caçadores.

O que além disto ha de importante he o julgamento do capitão Pedro Ivo, o qual teve começo no dia 11 deste mez ; sendo n'esse mesmo dia adiada a sessão do concelho de guerra para melhor resolver sobre a excepção peremptoria, que apresentaram os advogados do réo, baseados no decreto de amnistia, que pelo monarcha lhe fôra concedido ; cujo adiamento foi pelos mesmos advogados requerido ; e teve em resultado o despreso da referida excepção, julgando-se o concelho competente para conhecer dos crimes daquelle militar, que por uma semelhante decisão reputou não amnistiados, o que tudo apreciarão melhor os leitores pela lição inteira dos respectivos artigos, que neste numero lhe proporcionamos.

Foi nomeado chefe de policia da côrte o Sr. Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, e entrou no exercicio de suas funcções em o dia 5 do corrente immediato ao da sua nomeação.

O governo tinha mandado regressar sem perda de tempo para a côrte o Sr. chefe de esquadra Grenfell, que se achava em Inglaterra, servindo o lugar de consul geral do Brasil, com o intuito, segundo consta, de confiar-lhe o commando da divisão naval do Rio da Prata, a qual vai ser augmentada com mais 7 vasos dos melhores da nossa esquadra.

Havia partido no dia 12 deste mez para Falmouth a bordo do vapor inglez *Crane* o Sr. Hermenegildo Francisco de Nitheroby, encarregado de uma commissão ante o governo da Liberia.

Foram nomeados commandantes superiores da guarda nacional do Rio-Grande do sul os Srs. : David Canavarro, da fronteira do Quarahim : José Joaquim de Andrade Neves, do Rio Pardo : José Gomes Portinho, de Caçapava.

Tinha fallecido no hospital de marinha o chefe de divisão Guilherme Eyre.

De S. Paulo sabemos, que continua o recrutamento com extraordinario rigor, não sendo mais poupados os estudantes matriculados nas aulas publicas ; de maneira que as familias se hão assustado a ponto de fazerem sahir para as roças todos os filhos de 14 annos para cima. Segundo o correspondente do *Jornal do Commercio* não podia ser maior o clamor excitado por uma tal providencia ; sendo que até se attribuia a sahida do respectivo presidente para visitar as cidades, e villas do interior ao desejo de fugir aos empenhos, e as lagrimas dos interessados pelos presos. Corria tambem que um dos lentes requerera ao director da academia a convocação de uma congregação para o fim de representar-se ao governo contra o recrutamento dos estudantes.

Deu-se na mesma academia um facto que por sua raridade e injustiça merece, que o mencionemos. Foi reprovado um estudante do quinto anno de nome Paschoal Pereira de Mattos, o qual segundo o correspondente gozava da reputação de talentozo, e possuia excellentes qualidades ; asserção esta que em abono da verdade confirmamos ; pois que este estudante frequentou a nossa academia de Olinda até o terceiro anno, e ahi tivemos occasião de o conhecer. A injustiça dos Srs. lentes era explicada pelo procedimento indiscreto do estudante em comparecer a um baile na noite, em que estava de ponto. Este motivo porém, só por si parece frivolo, e apenas denota uma injustiça, e falta de dignidade a par de uma indescripção de rapaz.

Dos estados americanos poucas noticias temos á accrescentar as que teem sido publicadas por este *Diario*.

O congresso federal dos Estados-Unidos approvára a lei prohibitiva do trafico de escravos no districto de Columbia, e isto por uma grande maioria. No senado havia uma proposta, para que fossem applicados ao novo estado da California as leis, e systema judiciario dos Estados-Unidos. Em Texas tinha sido submettida pelo governador a decisão do povo a revolução do congresso federal ácerca dos limites daquelle estado.

No Mexico havia-se reunido o congresso, cuja maioria era conservadora. Tinha sido preso e passado pelas armas o insurgente Beltran que por muito tempo assolára o districto de Picualco.

Da Bolivia annunciam que o general Belzu mandára retirar do Perú o seu ministro.

Em Guayaquil fazia progressos o partido do general Flores.

Quanto a Bahia temos a satisfação de annunciar que he destituido de fundamento o artigo publicado no *Correio Mercantil* da 14 do corrente sobre o reapparecimento da febre amarella, que a redacção desse jornal dava como effectivo ; pois que o conselho de salubridade reunido para o fim de responder á um officio da presidencia, que pedia informações a respeito, assim o declarou, baseado no testemunho de seus membros, os quaes se haviam entendido com outros medicos, para firmarem o seu juizo.

O que não duvidamos he que ainda por alli se dê um ou outro caso de febre como, ainda ha pouco, nos constou, se deu entre nós ; sem que comtudo se possa isto qualificar de reapparecimento da epidemia ; do qual a Providencia nos ha de livrar, como esperamos de sua misericordia.

O *Mercantil* de 21 do corrente refere o seguinte facto deploravel :

« Na cidade de Nazareth, á rua da Quitanda, ás 10 horas da manhãa do dia 15, João Rodrigues de Abreu, official de ourives, fazendo conduzir a mulher para o seu quarto, á pretexto de lhe prestar roupa pará vestir-se, fechou-se por dentro e degolou-a com uma navalha, degolando-se depois a si com o mesmo fatal instrumento. A policia daquella cidade, depois de proceder á corpo de delito nos cadaveres dos dous infelizes, prosegue nas indagações convenientes, para conhecer as circumstancias que precederam á tão lamentavel facto ; sendo entretanto certo, que n'aquella cidade vivêra sempre o desgraçado par, na maior harmonia, com excellente conducta, tanto publica, como particular.»

O *Correio Maceioense* nada nos disse que tivesse o menor interesse para os nossos leitores.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 25 . . . . . 26:749,948

Descarregam hoje 26 de novembro.

Brigue — *S. Helene* — ferro e carvão.
Brigue — *Queen* — bacalhão.
Barca — *William Russell* — mercadorias.
Brigue — *Joseph* — farinha, queijos e batatas.
Brigue — *Antoinette* — vinho, farinha e massas.
Brigue — *Emelie* — taboado.
Patacho — *Wass* — farinha.
Barca — *Norval* — bacalhão.
Barca — *Conte Roger* — mercadorias.
Brigue — *Luiss* — garrafões, bichas e farellos.
Brigue — *Torujo III* — mercadorias.
Brigue — *Guglesimo* — farinha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 25.	2:386,862
Diversas provincias	332,546
	2:719,408

EXPORTAÇÃO.

Despacho maritimo no dia 25.

Liverpool com escala por Maceió, galera ingleza *Sword-Fish*, de 524 toneladas : conduz o seguinte : 1,300 saccos e 150 barricas com 6,890 arrobas e 28 libras de assucar, 101 saccas com 566 arrobas e 17 libras de algodão, 1 chonometro e 1 occulo.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 25 476,044

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 23. . . . . 1:250,765

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 15 DE NOVEMBRO.

Cambios sobre Londres	. .	29 1/2
» » Lisboa	. .	92
» » Paris	. . .	325
» » Hamburgo	.	530
Metaes. Onças hespanhólas	.	30$000
» » da patria	.	29$500
» Peças de 6$400, velhas.		15$200
» Moédas de 4$000.	. .	9$000 a 9$200
» Pesos hespanhóes.	. .	1$900
» » da patria	. .	1$900
» Patacões	. . .	1$910
Apolices de 6 por cento	. .	87
» provinciaes	. .	

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 20 DE NOVEMBRO.

Londres.	29 1/2
Paris	343
Hamburgo	635
Lisbôa e Porto	100 p. c.
METAES. Onças hespanhólas.	30$500 a 31$000
» mexicanas	30$000 a 30$500
Peças de 6$400	16$200 a 16$400
» novas	16$000 a 16$200
Moédas de 4$000.	9$000 a 9$200
Patacões brasileiros. . . .	1$960 a 1$980
« hespanhóes . . .	1$960 a 1$980
« mexicanos. . . .	1$940 a 1$960

(*Mercantil.*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 25.

Rio de Janeiro — 9 dias e 12 horas, e do ultimo porto 16 horas, paquete de vapor *S. Salvador*, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Passageiros : para esta provincia, o capitão Manoel José Espindola, o alferes João Carlos Lucio de Almeida, o Dr. Simplicio Cezar Coutinho, Antonio Agrepino Xavier de Brito, o Dr. Cassiano [illegible] de Noronha Gonzaga, Jovino Simplicio Monteiro, o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, Francisco de Sales Guimarães e Cunha, João Manoel Marques, D. Anna Mathilde da Silva Marques, José Fernandes Povoas com 1 filho, D. Alina Mourma, 3 escravos a entregar e 16 praças de pret : para a Parahiba, o alferes Antonio Castano da Silva : para o Ceará, Antonio Theodoro da Costa : para o Maranhão, Antonio Pires de Jesus : para o Pará, o Dr. Antonio David de Vasconcellos, Felix Kahú.

Terra Nova — 35 dias, brigue inglez *Carolina*, de 186 toneladas, capitão W. Naul, equipagem 10, carga 2,183 barricas de bacalhão ; a Mc. Calmont & Companhia.

Philadelphia — 50 dias, patacho inglez *Bermudiana*, de 80 toneladas, capitão Paul S. Outerbridg, equipagem 8, carga farinha de trigo ; a Mc. Calmont & Companhia.

Bahia — 20 dias, hiate nacional *Amelia*, de 63 toneladas, mestre Joaquim José da Silveira, equipagem 7, carga carne e quartinhas ; a Novaes & Companhia.

Maceió pelo Assú — Sumaca nacional *Tentadôra*, mestre João Antonio da Silva. — Veio receber o pratico.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Brigue nacional *Alegrete*, capitão Manoel Pereira Jardim, carga assucar.

Cotinguiba — Sumaca nacional *Flor de Angelim*, mestre Bernardo de Souza, carga varios generos. Passageiros, Gonçalo Vieira de Carvalho e Mello, Leandro Ribeiro de Siqueira Sobral, João Barbosa Dantas, João Henrique Winter com 1 escravo e Eduardo Nolke.

Parahiba — Lancha nacional *Conceição Flor das Virtudes*, mestre Elias do Rozario, carga varios generos.

Idem — Hiate nacional *Parahibano*, mestre Nicoláo Francisco da Costa, carga varios generos. Passageiros, Luiz de Franca da Costa, Francisco do Rego Pontes, Vicente José de Bulhões e Brazilina Maria Ramos.

Observações.

Acabou os 6 dias de quarentena o brigue dinamarquez *Luiza*, capitão M. L. Alberg. — Entrou para o Mosqueiro.

Appareceu á barra o vapor *Affonso*, porém não teve communicação com á terra.

EDITAL.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 30 do corrente, depois do meio-dia, se ha de arrematar em hasta publica na porta da mesma, a seguinte apprehendido pelos empregados da visita da escuna hamburgueza *Amanda*, 1 barrica com 6 arrobas de farinha de trigo, no valor de 12,000 rs. ; 3 barriz com agoardente de França com 25 canadas no valor de 37,500 rs. sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 25 de novembro de 1850. — *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

— O Illm. Sr. director do lyceu manda fazer publico que em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, está vaga a cadeira de primeiras letras para o sexo masculino da povoação de Cruangi, cujo concurso deverá proceder-se em fevereiro do anno vindouro de 1851.

Secretaria do Lyceu, 22 de novembro de 1850. — *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

— O Illm Sr. director do arsenal de guerra, contrata officiaes de serralheiros, espingardeiros, coronheiros para irem trabalhar no arsenal de guerra da côrte, pelo tempo que se convencionar, sendo os jornaes nos dias em que trabalharem de 2,000 rs. ; para os primeiros officiaes, e de 1,600 á 1800 rs. para os segundos ditos ; tudo conforme o aviso circular do ministerio da guerra de 31 de outubro ultimo, e ordem da presidencia desta provincia, de 18 de novembro corrente.

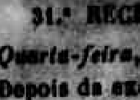
Arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de novembro de 1850.— O escripturario.— *F. Serafico de Assis Carvalho.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes manda fazer publico, que acabam de chegar do Rio de Janeiro, remettidas pelo administrador da typographia nacional 300 cartas de bachareis para o curso juridico de Olinda. Recebedoria, 25 de novembro de 1850. — O administrador, *Manoel Carneiro de Sousa Lacerdá.*

Companhia de Beberibe.

Hoje, 26 de novembro, pelas 10 horas do dia ha reunião dos Srs. accionistas no escriptori da Companhia do Beberibe : he a terceira reunião que se marca para que tenha lugar o quinto dividendo, sendo de esperar que desta vez compareção os os Srs. associonistas

— Cartas seguras na administração do correio para a Srs. D. Thereza Emilia de Medeiros, D. Josefa Maria dos Prazeres, Machado & Pinheiro, Leopoldo José da Costa Araujo, Silverio Barroso de Carvalho, Amorim & Irmãos, José Santos Leges, Antonio Souza Barroso, Maria Leopoldina Nery Fonseca, Viuva Gaudino & Filho, Norberto Joaquim José Guedes e Antonio Joaquim de Almeida Cruz.



O vapor *S. Salvador* recebe as malas para os portos do norte hoje, ao meio-dia : as correspondencias que vierem depois dessa hora até uma pagarão o porte duplo.

Theatro de Santa-Isabel.

31.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira, 27 de novembro de 1850.

Depois da execução de uma bella ouvertura, a companhia nacional representará o drama em 5 actos, composição do Sr. L. A Burgain

LUIZ DE CAMÕES.

Personagens.

Luiz de Camões — Germano.
D. Pedro de Athaide — Coimbra.
Carlos de Mendonça — Sebastião.
D. Fernando — Costa.
D. Ruy — Raymundo.
D. Rodrigo — Cabral.
Antonio — Silvestro.
D Catharina de Athayde — D. Joanna.
Laura — D. Rita.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto

Fallar verdade a mentir.

Comessará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Quinta mudança das novas vistas do cosmorama.

A galeria optica continuará aberta todos os dias com as seguintes vistas novas do cosmorama, a saber :

A galeria nacional, em Londres.
A grande procissão de *Corpus Christi*, em Sevilha.
A rua d'Alcala, em Madrid.
O lago Ilosobella, em noite de lua, na Italia.
A praça Del Popolo, em Roma.
A retirada de Napoleão sobre o rio, na Berrison.
A cidade de Dublin, na Irlanda.
Zurich, na Suissa.
A cascata de Maximiliano, em Tyrol.
Altona, nos suburbios de Hamburgo.
O interior da gruta Azul, em Capri, na Italia.

O director espera que o respeitavel publico ha de ficar bastante satisfeito com as ricas vistas desta mudança.

Avisos maritimos.

— Sahe para a Bahia no fim do presente mez o hiate *San João* e para o resto da carga e passageiros : a tratar na rua do Amorim n. 36.

— Para o Rio de Janeiro sahirá em poucos dias o brigue *Nero* : recebe carga a frete assim como escravos : quem quizer carregar, trate com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Novaes & Companhia.

— Para o Pará, tocando no Ceará, sahe em poucos dias a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Rosa, por ter parte do seu carregamento engejada : para carga para um e outro porto e passageiros trata-se com o consignatario, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para o Ceará

segue viagem por toda a semana o hiate *Ligeiro*, por já ter parte do seu carregamento : para o resto ou passageiros, dirijam-se á rua do Vigario n. 15.

— Para Loanda com escala por Benguella o brigue portuguez *Oriente* pretende seguir com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento completo, apenas recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que offerece os melhores commodos : trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Aracaty sahe, no dia 28 do corrente, o hiate *Angelica*, por ter já parte da carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com Antonio Joaquim Seve na rua da Cadeia do Recife n. 49, ou com o mestre José Joaquim Alves da Silva, no trapiche do algodão.

— Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias o pataxo nacional *Curioso*, capitão Manoel Rodrigues Faneco, por se achar parte da carga engajada, para o restante e passageiros trata-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empreza*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha ; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros : trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

— Para Lisboa o brigue portuguez *Conceição de Maria*, sahirá impreterivelmente no dia 5 de dezembro : para o resto da carga e passageiros trata-se com Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão, na praça. Pede-se aos Srs. carregadores queiram levar os seus conhecimentos á casa indicada até o dia 3 do proximo futuro.

— Vende-se a barcaça *S. José*, nova e bem construida, de lote de 35 a 40 caixas : quem a pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5.

— Para a cidade do Porto sahe, com muita brevidade, a veleira e bem conhecida barca portugueza *S.-Cruz* : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

Leilões.

— Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de muitas fazendas de algodão, linho, lãa e seda, algumas para fexar contas: quarta-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

— O corretor Miguel Carneiro contina o seu leilão de trastes e mais objectos, consistindo em differentes obras de prata, relogios de ouro etc., no dia 27 do corrente as 10 horas em ponto : no seu armazem na rua do Trapixe n. 40.

— O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia 28 do corrente ás 10 horas em ponto, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de uma porção da farinha de mandioca com toque de avaria, arroz de casca e pilado.

— O corrector Oliveira fará leilão por autorisação do Illm. Sr. juiz de orphãos, e a requerimento do tutor dos orphãos filhos do finado José Ramos de Oliveira, da mobilia e mais trem da casa deste, consistindo em mesas redondas de meio de salla com tampos de pedra e outros de madeira, cadeiras de madeira de mogno e de outras madeiras de differentes padrões, bancas de jogo, sofás, consoles com magnificos espelhos, um grande tremó com optimo espelho, candieiros dourados para cima de mesa, jarros com flores artificiaes de pennas e mangas de vidro, mangas de vidro, um relogio de bronze com figuras emblematicas muito elegante, um lustre ricamente dourado para oito luzes com mangas, tres pares de dirandelas de tres luzes cada uma, tambem lindamente douradas e com mangas, guarda-roupas com vidraças e sem ellas, guarda-louça grande, mesa para escriptorio, mesa de mogno elastica para jantar, um esplendido leito á franceza de jacarandá e com cupula, berços, esteiras de forra de salla, lavatorios, e muitos outros objectos uteis, como seja uma linda cadeirinha em pouco uso e com a caixa correspondente para guardar-se, etc. : sabbado, 30 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no Aterro da Boa Vista casa n. 15.

Avisos diversos.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Domingues Pereira de Mattos, natural da Bahia, e como senão pode saber de sua residencia, pede-se ao mesmo senhor que á annuncie por este *Diario*.

-- O solicitador de causas Pernambuco, para que algumas pessoas que o não conheçam perfeitamente, e não saibam do seu nome por inteiro, e não supponham ser com elle um annuncio que appareceu neste *Diario* no dia 22 do corrente contra um Manoel Pernambuco, declara que o seu nome he Miguel José de Almeida Pernambuco, e que a excepção de seus filhos que ainda são muito crianças, e de seu avô materno, que he fallecido ha mais de 40 annos, não tem parente algum que elle saiba que se chame Pernambuco, não obstante já haverem nesta cidade outras pessoas que têm tomado este appellido de Pernambuco; e como está bem certo que dito annuncio não se refere a elle, pois tem consciencia de si, por isso não pede ao annunciante que faça declarações a seu respeito, pois, graças a Deos, até o presente julga não precisar dellas.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

-- **Quinteiro & Irmaõ**, estabelecidos com fabrica de estamparia na rua Nova n. 63, têm a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acabam de receber de seu correspondente Heatom e Rinsburg, litographo da casa imperial, uma grande e variada porção de resistos, sendo em maior numero os de N. S. da Conceição, os quaes são de differentes tamanhos, gosto e modelo, tendo as tarjas douradas, outros dourados em rôxo, em fumo e coloridos. Tambem se incumbem de mandar vir em pouco tempo, e mediante uma modica porcentagem, cartões para participação de consorcio, ditos para visitas, para convites de sociedades, tarjas para boticas, contas para lojas, e outras quesquer encommendas que se lhes peça, concernentes a litographia e gravura, cuja superioridade deixa-se de apregoar, porque só com a vista se poderá melhor apreciar.

— Precisa-se fallar ao Sr. capellão que foi do recolhimento da Gloria, a beneficio do mesmo: na rua do Amorim n. 52.

-- Pede-se a uma pessoa da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, que responda as cartas que se lhe tem escripto, e não dando resposta se irá esclarecendo mais alguma cousa.

- O Illm. Sr. Joaquim Teixeira de Oliveira Junior, de Olinda, tem uma carta na rua do Vigario n. 7.

-- Aluga-se um sitio nos Afogados, na rua de S. Miguel n. 39: a tratar na rua da Conceição da Boa Vista n. 58.

-- Aluga-se uma grande casa para passar a festa, e mesmo annualmente, com commodo para grande familia, estribaria para cavallo, grande quintal, fructas, e tambem um optimo poço: na estrada da Casa-Forte defronte da capella de N. S. das Necessidades, a tratar na rua da Penha n. 23 segundo andar.

REMEDIO DE GRAÇA AOS POBRES,

assim como aos escravos de pessoas pobres.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO DE

João Vicente Martins.

Na rua do Apollo n. 24 todos os dias uteis até uma hora da tarde.

-- Na rua de Santa Theresa n. 13, se dirá quem dá até a quantia de 200,000 rs. a premio sobre prata ou ouro, mesmo em pequenas quantias.

—O Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello, queira annunciar sua morada, ou dirija-se á rua de S.-Rita, n. 85, que se lhe deseja fallar.

-- O abaixo assignado faz sciente a todos os Srs. que vendem generos no trapiche, que se acha justo e tratado com o dono da taberna da rua Direita, n. 23, para lh'a comprar. — *Francisco Antonio Martins de Miranda.*

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua d'Aurora, n. 58, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa.

-- Aluga-se uma casa de sobrado de dous andares, na rua do Rangel, com quintal murado, cacimba, e estribaria: a tratar na rua da Aurora, n. 58.

— Aluga-se uma casa terrea na rua atrás da matriz da Boa-Vista, com grande quintal murado, cacimba, e cozinha fóra, com 6 quartos e duas salas: a tratar na rua da Aurora, n. 58.

-- O bacharel A. R. de Torres Bandeira, substituto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, propõe-se a dar lições das mesmas disciplinas, e bem assim de philosophia e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a casa da sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com excellente vista, muito fresco, e com os melhores commodos para uma ou duas familias: os pretendentes dirijam-se a Manoel Alves Guerra Junior, ou ao bacharel Christovão Xavier Lopes.

-- José Matheus Ferreira retira-se para fóra da provincia.

— O Sr. Antonio Rodrigues Borcho queira mandar, ou ir ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado, receber uma carta.

-- Precisa-se fallar com o correspondente do Sr. Manoel Netto Carneiro Leão, senhor do engenho Páo-Santo, para tomar conta de um cavallo existente na matriz da Varzea,: na rua Direita, n. 17, fabrica de licores, se dará as informações necessarias.

-- Hoje, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, á porta do Sr. doutor juiz do civel, na rua das Flores, se hão de arrematar varios moveis penhorados a Antonio Bernardo Ferreira, e sua mulher, por execução de Joaquim Ribeiro de Brito: he ultima praça.

-- Precisa-se de um jardineiro e hortelão para um sitio nesta praça: na rua da Cruz, n. 46.

-- João Francisco Bastos faz sciente aos Srs. socios do gabinete litterario que este fôra penhorado, pelos alugueis de 3 a 4 annos, que está a dever da casa em que se acha, e que já havendo o annunciante com mais 2 socios, a vista do abandono em que deixou cahir a respectiva direcção, representado a assembléa provincial, para mandar tomar conta, afim de servir de base a uma bibliotheca publica, pagando-se os alugueis pela thesouraria, e indo a uma commissão, esta não deu ainda o seu parecer, e assim não restando outro meio para evitar a vergonha de que seja levado a hasta publica um estabelecimento tão util áquelles que não pódem possuir abastecida livraria, pretende recorrer ao Exm. Sr. presidente desta provincia, para que haja, por bem mandar recolher ao lyceu, para o mesmo fim, por este motivo convida aos Srs. socios que quizerem assignar dita representação, ou tomar alguma outra medida. O gabinete se acha em poder do depositario, o Sr. Vicente Ferreira Gomes.

— Precisa-se de serventes: na obra da nova igreja matriz de S. José.

-- O Sr. José Alves Tenorio haja de se dirigir a praça da Boa-Vista, botica n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa do largo da assembléa n. 8, a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte do Mattos.

-- Severino Antonio Ribeiro Vianna vai ao Rio de Janeiro.

— Na rua Nova, n. 35, loja de alfaiate, precisa-se de officiaes de obras miudas.

-- Francisco José da Costa faz sciente aos seus credores que vendeu a sua taberna da rua do Rangel, n. 10, aos Srs. João José Baptista e João Duarte Maginario, para no prazo de 6 dias na mesma venda lhes apresentar suas contas correntes.

— Alugam-se, por preço commodo, os armazens da casa da rua nova do Brum, pertencentes a Francisco Alves da Cunha, proprios para armazem de assucar, com caes: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— O Sr. B. A. F. G. queira pagar a viuva que mora no Arrombado o importe da lenha que lhe está devendo; do contrario, será publicado o seu nome por extenso.

— A Sra. D. Mathilde Camilla de Figueiredo Catão, o Sr. Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes e o Sr. Augusto José de Veiga teem cartas vindas do Maranhão no consultorio central homœopathico do Dr. Olegario Ludgéro Pinho, rua do Trapiche, n. 15.

— A pessoa que quizer alugar um andar de um sobrado na rua da Penha, dirija-se a rua do Cabugá loja de José da Costa Fojoges.

-- No dia 12 de setembro fugio um escravo e uma escrava dos nomes seguintes: o escravo de nome João, idade 50 annos, rosto chupado, pouca barba, pernas um pouco apalhetadas, altura regular, he crioulo, tem officio de carreiro: a escrava de nome Maria, alta e seca, rosto redondo, meia fulla, idade 26 annos; portanto pede-se a todas as autoridades policiaes, assim como a todos os capitães de campo que sabendo dos ditos escravos o hajam dos aprehender e leva-los a pracinha do Livramento n. 50, venda de João Paulo da Silva, ou no engenho Juriçaca sitio do Cajueiro a Francisco Xavier Mendes, que se recompensará generosamente, e protesta-se contra a pessoa onde for encontrado ditos escravos.

-- Roga-se ao Sr. João Joaquim Rabello o favor de dirigir-se á rua da Cadeia do Recife, n. 35, a negocio de seu interesse.

-- J. Germano faz ver ao respeitavel publico que despedio seu caixeiro José Affonço de Azevedo Campos, no dia 20 do corrente.

— *José de Azevedo Campos*, em abono ao seu credito, faz sciente ao respeitavel publico que se despedio do Sr. J. Germano no dia 21 do corrente, e não como dito Germano annunciou no *Diario* de 23 do mesmo mez.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço de uma casa, que saiba cozinhar, lavar e engommar para duas pessoas: quem tiver dirija-se á praça da Independencia n. 22.

Remedios de graça para os pobres, e efficassissimos para o sarampão, que actualmente reina.

Distribui-se no **consultorio central homœopathico de Pernambuco** dirigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, rua do Trapiche Novo n. 15.

— Precisa-se de uma ama forra, ou de uma escrava alugada, que cozinhe, engomme e faça compras: a tratar na rua do Vigario, n. 8, primeiro andar.

-- Aluga-se uma canoa aberta, que carregue de 900 a 1,000 tijolos de alvenaria: quem a tiver e a quizer alugar, falle com José Gonçalves Ferreira Costa, em S.-Amarinho, que dirá quem precisa.

— Nós abaixo assignados declaramos as pessoas que nos são devedoras dos negocios tomados em nosso estabelecimento de miudezas da rua do Rozario larga n. 22, que instituimos para nosso cobrador a Manoel Joaquim do Nascimento das dividas desta praça, Afogados, Manguinho e Olinda, em circumferencia a esta cidade uma legoa, e por ser verdade fazemos este.

Victorino & Guimarães.

— Aluga-se, pelo tempo de festa, ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S.-Sebastião, em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja.

— O abaixo assignado faz publico que terminou todas as suas contas amigavelmente com o Sr. Francisco José Barbosa, e com os herdeiros do fallecido Manoel Mathias de Freitas. -- *Antonio Gomes Villar.*

-- Precisa-se de um muleque que entenda alguma cousa de cosinhar, embora seja pequeno: a tratar na rua da Gloria n. 114, refinação de assucar.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias a vontade do alugador: tambem se alugam cadeiras para officios e bailes: na rua Nova, loja de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 20 da rua da Cadeia do Recife, com commodos para grande familia, com um grande sotão para ter famulos separados e com uma boa cacimba: trata-se na loja da mesma casa, aonde acham-se as chaves para se poder ver os commodos e arranjos da mesma.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

--Traspassam-se as chaves da loja de dourador com muito boa armação: na rua Nova n. 52.

Sr. Manoel Pernambuco.-- Em o nosso anterior escripto promettemos continuar na publicação da sua chronica, e como não sabemos faltar as nossas promessas, lá vai... A respeito das duas meninas por Vmc. deshonradas temos mais a acrescentar para conhecimento do publico, que eram ellas filhas de um pobre velho chamado Pedroso, e que em outro tempo morou no becco do Azeite de Peixe: -- esta declaração fazemos no intuito de melhor dar a conhecer os seus brilhantes feitos.

Nova descoberta que fizemos, lá vai a pós a antecedente, e pelo mesmo theor faremos publicar outros que contamos alcançar em breve. Ha annos um negociante muito honrado desta praça, conduzindo de Lisboa suas irmãas, trouxe para companhia dellas, uma menina, filha de pobre, mas honrada gente. O nosso heroe que por infelicidade frequentava então a casa do negociante, pôz vistas impuras sobre a desgraçada donzella, e não descançou um momento emquanto não pôz por obra o seu nefando projecto: os meios mais reprovados foram postos em acção, e estes afinal deram em resultados o rapto, prostituição e abandono da infeliz victima. Quantos crimes em um só facto! O abuso da confiança nelle depositada seduzindo uma infeliz, protegida pelo seu amigo; a prostituição dessa mesma infeliz, que a não ser este perverso, poderia aspirar a um futuro senão brilhante, ao menos honesto; o obandono dessa mesma infeliz depois de have-la furtado á protecção d'uma familia respeitavel, e de ter-lhe roubado a honra, unico bem que possuia na terra! A justiça dos homens ainda não punio tanta perversidade, mas a de Deos, que é mais recta e prompta, já começou o castigo imprimindo-lhe na fronte o ferrete da infancia da perversidade e da malvadeza.

Encaral-o fixamente, e observareis que naquelle rosto palido, macilento e descarnado, se retrata a hediondez de seus crimes.

Oh! da authoridade publica a cuja guarda estão encarregadas as nossas vidas, propriedades e a honra de nossas familias, não percais de vista um malvado, que toma por divertimento sedusir e desgraçar as incautas que tem a infelicidade d'agradar-lhe: fazei cair sobre esse reprobo a espada terrivel da justiça, expurgai a sociedade d'um ente que pelo seu caracter é a deshonra da especie humana: se assim o praticardes chamareis sobre vós as benções do Céo e as de todas as pessoas honestas.

Sr. M. P. Paramos aqui por hoje, mas em seguida voltaremos com uma outra historieta muito engraçada, e que tambem faz grande honra a seu genio libidinoso. Até logo.

— O Sr. Manoel Vaz de Souza Leão, venha ou mande pagar a sua letra vencida em 18 de novembro do anno proximo passado: na rua do Crespo, loja n. 12

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysterios de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

--Precisa-se alugar um moleque, ou preto para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 48, armazem.

-- Dá-se de comer e 10,000 rs. por mez a um escravo, ou escrava que tenha geito de vender fructas e hortaliça de um sitio muito perto da praça: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, que se dirá quem precisa.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa se vendem obras de ouro e prata; uma bandeira nacional; seda preta lisa e lavrada muito larga, propria para luto, a 1,280 rs.

-- Precisa-se alugar uma ama seca, forra ou cativa para crear um menino: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a casa n. 42, Trapiche Novo do Recife.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual saiba engommar e fazer o mais serviço: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 72, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um molecote esperto e de boa conducta para o serviço interno de uma casa ingleza: paga-se bem: quem tiver, annuncie.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Novo estabelecimento de cutelaria fina, rua Nova n. 36.

José Pradines, cutileiro e armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua larga do Rozario para rua Nova n. 36, confronte a igreja da Conceição, aonde o acharão prompto a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e pelos preços mais baratos do que em outra parte. O annunciante tendo ultimamente recebido de França um grande sortimento de objectos de sua arte acha que seria fastidioso de os enumerar nesta folha, porém elle mencionará os seguintes: navalhas superiores as que tem vindo até agora, tesouras para alfaiates, costureiras e cabelleireiro, um lindo sortimento de tesouras finas para senhoras, ferros de cirurgia, ditos de dentista, canivetes de uma até seis folhas, tesouras de hortelão e facas de mesa. Elle tem tambem todos os preparos necessarios aos caçadores, como sejam: espingardas, saccatrapos, polvarinhos, bolças de caça, espoletas, ouvidos de espingarda, etc., etc. Não se falla da qualidade desses diversos objectos, que o annunciante affiança ser superior, elle tem um grande sortimento de fundas, e tem aço superior e fundido de todas as grossuras. Todos esses objectos serão patentes aos compradores e hão de agradar pelos preços rasoaveis. O annunciante para accelerar a execução das encommendas que se lhe fizer mandou vir um official de França, o qual chegou no brigue *Cesar*, e se acha em exercicio no estabelecimento acima. Amola-se sempre nas terças-feiras, quintas e sabbados.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos, e de bonitas figuras: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se trastes usados de todas as qualidades: tambem se trocam por novos: na rua Nova, loja de trastes de Pinto, defronte da rua de S.-Amaro.

-- Compram-se duas venezianas, que sirvam para janellas de sacadas, em bom uso: na rua do Queimado n. 14.

-- Compra-se uma canôa pequena de amarello de um só páo, que esteja em bom estado: quem a tiver annuncie.

-- Compra-se uma mesa de jantar, sendo de amarello: a tratar na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajoses.

-- Compra-se uma morada de casa terrea, sendo grande e tendo bom quintal: quem a tiver annuncie, ou dirija-se á rua da Concordia, n. --, das 9 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 4 da tarde, a tratar do ajuste com José Antonio Correia Junior.

-- Compram-se os livros seguintes em meio uso: compendio de geographia por Gaultier; dito, por Vellez; historia sagrada por Bernardino; dita, universal por Boussue: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 58.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 20.

-- Vende-se uma cadeirinha da Bahia, em bom estado, por preço commodo: na rua da Guia, n. 7, armazem.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de Joaquim F. dos Santos Maya, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte: na mesma loja está patente a lista da 12.ª loteria das casas de caridade, e tambem recebem-se bilhetes premiados em troca dos da loteria acima dita.

-- Vende-se uvas brancas muscatel: na rua da Conceição n. 58.

-- Vendem-se 4 carros de 4 rodas por preço commodo: da cocheira da rua da Roda a fallar com o Sr. Menardo a qualquer hora do dia.

-- Vende-se um outante pequeno muito bom: quem o quizer dirija-se a rua do Rozario estreita n. 2.

-- Vendem-se boas lingoiças do sertão, a 280 rs. a libra: na venda do becco Largo, que volta para o porto das canoas.

-- Pretende-se vender 200 barricas vasias todas americanas e novas, por preço commodo, por se querer desoccupar a casa onde ellas estão; e por isso se offerece a quem as pretender, de dirigir-se defronte da ribeira da farinha de San José n. 3, que lhe dirão quem as vende.

-- Vende-se cal de Lisboa, chegada pelo *Tarujo-Terceiro*: no becco de José-Caetano, confronte ao botiquim, ou na fabrica de charutos, n. 4.

-- Vende-se um almofariz de bronze, com o pezo de 52 libras, e com a mão de ferro, por preço muito commodo: na rua estreita do Rozario padaria n. 13, defronte da botica no Sr. Paranhos.

-- Na fabrica de charutos da rua Nova, n. 56, acha-se um grande e novo sortimento de charutos, chegados pelo ultimo navio da Bahia: o dono deste estabelecimento, pela grande prova que tem tido do publico e de seus freguezes, espera que não se demorem a avaliar esta boa fazenda, como sejam: fama da bahia, quem fumar saberá, especiaes, provará, regalia de S.-Felix, regalia e regalos da Havana, defensores da patria, liberaes, mimos, afama vôa, academicos, yaya, caçadores da Bahia, fama, deputados, cavalheiros de Havana, cigarros de la Havana, pastores, e outras qualidades que serão patentes.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria da casa da caridade do Rio de Janeiro, cujas rodas andaram no dia 6 do corrente. Na mesma loja está patente a lista da 1.ª loteria do Hospicio Pedro II.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, loja de fazendas, n. 20, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 25.ª loteria do monte pio geral, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja se trocam bilhetes premiados de qualquer loteria, e se mostra a lista da primeira loteria do Hospicio de Pedro II.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Conceição-de-Maria*.

Fazendas baratas sem defeito.

Optimo brim trançado de pano de linho pardo, côrte	1,600
Novo brim lona branca para calça, vara	2,000
As melhores casemiras de listra de cores, côrte	6,000
Lindos lenços de cassa finos proprios para meninos, com bonitas cercaduras, duzia	2,400
Algodão encorpado para sacos, peça de 32 jardas, com pequeno toque de avaria, jarda	170
Optimos cobertores de papa, um	1,800
Novos guardanapos de panno de linho com lista azul, um	800

Luvas de troçal para meninas, chapéo de castor branco patente inglez com aba grande e pequena, os melhores côrtes de fustão de moderno gosto, bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas por barato preço: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite na rua do Queimado n. 27, quatro cantos casa encarnada.

-- Vende-se farinha de mandioca a 2,200 réis a sacca, ditas com milho a 2,000 réis; e de tudo se afiança a boa qualidade, vendem-se por tão diminuto preço por ser resto: no armazem de Antonio Annes, no cáes da Alfandega.

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs.; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs.; dito azul muito fino, a 3,000 e 5,500 rs.; casemira preta, a 5,000 rs. o côrte; dita muito superior, a 10,000 rs.; côrtes de fustão a 320 a 600 rs.; ditos muito bonitos, a 800 rs.; ditos de setim de côres, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs.; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado; côrtes de cassa preta, a 2,200 rs.; ditas a 140 rs. o covado; riscado de linho azul, a 240 rs.; côrte de brim de linho, a 1,600 rs.; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs.; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs.; ditos com listras de seda, a 500 rs.; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta-côres, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs.; riscado de algodão americano, a 140 rs.; côrtes de brim de listras, a 1,000 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados monstros, a 220 rs.; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça; côrtes de casemira de algodão, a 1,600 rs.; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na fabrica de charutos da rua Nova, n. 56,

acha-se um sortimento de charutos, vindos da provincia da Bahia pelo ultimo navio, contendo as seguintes qualidades: S.-Felix, de Brandão, a experiencia provará, quem fumar saberá, fama da Bahia, cavalheiros, liberaes, defensores da patria, academicos, regalos, afama voa, mimos de Venus, deputados, yay, regalia de diversas marcas, fama e outras mais qualidades, que se venderão por commodo preço.

Para acabar factura.

Attenção ao barato.

Vendem-se côrtes de vestidos de cambraia de seda com listras e quadros, a 4,000 rs.; ditos de cassa francezas, bordadas de seda, a 3,500 rs.; merinós finos de duas larguras e de diversas côres, com listras e quadros de seda, a 2,000 rs. o covado; peças de esguião de algodão com 12 jardas, a 3,000 rs.; tafetá côr de rosa encorpado, a 400 rs. o covado; lenços de seda de bonitos padrões e grandes, 640 rs.; peças de madapolão enfestado e fino, a 4,000 rs.: dito finissimo, a 5,500 rs; dito para forro, porém largo, a 2,000 rs; lenços de cassa fina, brancos e com cercadura, a 2,400 rs. a duzia; panno fino azul e preto, proprios para fardas de pagens, a 2,600 rs o covado; chitas escuras, peças de 38 covados, a 4,600 rs.; ditas de riscadinhos claros e fixos, peças de 38 covados, a 5,700 rs.; chapeos francezes finos do ultimo gosto, a 7,000 rs.; alpaca preta fina e de duas larguras, a 600 rs. o covado; algodão trançado azul claro e de listras, proprios para escravos, a 180 rs. o covado; côrtes de alcinas dos melhores padrões, a 2,800 rs.; peças de panno de linho com 18 varas, e muito fino, a 800 rs. a vara; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço, proprias para negocio; um novo sortimento de luvas de torçal, feitas em Lisbôa, para senhora e meninas; tapetes de oleado com franjas de lãa para mangas, candieiros, castiçaes, lanternas, etc., de feitio triangulares, quadrados e redondos: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, nos quatro-cantos.

Agencia da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Folhinhas para o anno de 1851.

No pateo do Collegio, casa do livro azul, vendem-se folhinhas de algibeira com a lingoagem das flores, e folhinhas de porta.

-- Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso: na rua do Trapiche n. 40.

Vendem-se espanadores

e mel de abelha, de superior qualidade, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Vende-se cera de carnaúba: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

Charutos de Havana.

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 120 saccos de estopa, com duas varas cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Redes.

Vendem-se redes muito bonitas, de varios gostos e preços, proprias para quem for passar a festa descançar ao fresco debaixo de arvoredos : na rua do Queimado, n. 14.

— Vende-se excellente farinha de S.-Catharina, a bordo da galiota *Santissima-Trindade*, fundeada defronte do caes do Collegio, por preço commodo : a tratar na rua do Vigario, n. 11, ou a bordo com o capitão da mesma galiota.

Simento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Comida para animaes;

vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

-- O proprietario do engenho Tabatinga, sito ao norte da barra de Goianna, tendo de retirar-se de muda para a cidade do Recife, vende o engenho moente e corrente, com grandes obras de pedra e cal, bois, bestas e até a safra que está principiando a colher : quem lhe convier, entenda-se com o dito proprietario no mesmo engenho, ou com o seu correspondente na cidade do Recife, José Antonio Basto.

Fogões para cozinha.

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

No deposito da rua da Moéda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo ; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Vinho de Bordeaux:

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Fazenda nova.

Vendem-se gangas amarella e côr de cinza, fazenda muito fina, propria para palitós de meninos, e mesmo para roupões de senhoras, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : no Aterro da Boa Vista, loja numero 18.

Retroz da fabrica do Siqueira, no Porto :

vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Graxa.

Vende-se superior graxa ingleza em latas a 120 rs. ; dita 97 em pasta, a 30 rs. : na rua Direita, n. 81, loja de miudezas.

-- Vende-se, ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 6 quartos, estribaria, além do saudavel banho perto da casa, excellente cacimba : na travessa da rua Bella, n. 6, das 6 horas da manhãa ás 9, e das 3 ás 6 da tarde.

Chitas limpas a 130 rs. o covado.

Vendem-se chitas limpas rôxas, a 4,600 rs., e a 130 rs. a retalho ; córtes de cambraias com 6 varas, muito larga, de bonitos padrões e côres fixas, a 2,800 rs. : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se uma tipoia em bom estado : na rua da Penha, n. 9.

-- Vende-se chumbo em barra, sulphato de quina, e gomma arabia em partida maior ou menor : na rua do Amorim, n. 15.

Rapé americano.

Vende-se este rapé, que ha de agradar as pessoas que gostam da boa pitada : a retalho, no Recife, em casa dos Srs. Davis & C., Raymond & C. e Fontes & Irmão ; no Aterro-da-Boa-Vista, casa do Sr. Manoel José Guedes Magalhães ; e por atacado, no Recife, rua do Trapiche, n. 14, segundo andar.

Esguião de algodão a 2$500 a peça de 10 varas.

Vende-se esguião de algodão com 4 palmos e meio de largura, a 2,500 rs. : esta fazenda he muito propria para lenções, camisas, etc. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se vinho do Porto em barris de quarto e em pipas, chegado ultimamente ; peneiras de arame ; cevada ; arcos para pipas e barricas ; fio porrete ; pregos de todas as qualidades, por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se a loja da rua do Queimado n. 22 com poucos fundos, e com uma das melhores armações toda envernisada, os pretendentes dirijam-se ao passeio publiblico n. 11 que se fará todo negocio.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy novamente tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que recentemente acaba de despachar um luzido sortimento de varias fazendas, proprias de se usarem na proxima festa, consistindo em ricos chapéos de seda de differentes côres e com enfeites mais elegantes possiveis para senhoras; ditos de rica palhinha da Italia, rendados e fechados, tanto para senhora como para meninas e de varios tamanhos, com enfeites e sem elles ; chapéozinhos de abas largas e enfeitados, proprios para meninos ; ditos de palhinha redondos e enfeitados para ditos ; ditos de seda com lindos enfeites, para meninos e meninas de 6 mezes a 3 annos, do mais rico gosto possivel ; riquissimas toucas de superior seda, feitas em França e proprias para creanças de 6 mezes a 2 annos ; ricos manteletes e capotinhos de gros de Napoles furta-côres e pretos ; ditos de filó de linho preto de gosto o mais moderno possivel ; capotinhos de filó de seda, tanto brancos como pretos, para senhoras e meninas ; brilhantissimas capellas para senhoras, proprias para casamentos e bailes ; superiores véos de seda, proprios para ditos ; ricos pescocinhos de filó de linho bordados para senhoras, do gosto o mais rico que tem vindo de França ; camisinhas de cambraia bordadas para senhoras, com golla de cambraia de linho ; espartilhos de mola, os melhores que teem apparecido nesta praça ; um variado sortimento de tranças de seda ; filó de linho e de seda; sapatos de setim brancos ; luvas de pellica para senhora ; ditos de seda de malha para ditas ; ditas de seda preta para homem ; ricos gros de Napoles pretos e furta-côres, que se vendem aos covados a vontade do comprador ; chamalote preto de grande consistencia para manteletes ; um completo sortimento de perfumarias finas ; e outras muitas diversas fazendas. Na mesma casa se fazem manteletes e capotinhos para senhora e meninas, assim como chapéos de crepe preto com toda a perfeição : tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se cassa-chita com listras de seda, a 800 rs. a vara ; cambraias brancas com flores de côres, a 240 rs. ; lenços de setim de côres, a 1,000 rs. ; ditos de seda com quadros, a 500 rs. ; ditos com toque de mofo, a 360 e 400 rs. ; chapéos de massa francezes e de fôrmas modernas, a 6,500 e 7000 rs. ; córtes de casemira, a 4,000 e 6,000 rs. ; mantas de toquim de côres, a 3,000 rs., e outras muitas fazendas por barato preço : nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Aviso satisfactorio.

-- O abaixo assignado agente do Dr. Brandreth faz sciente ao respeitavel publico ter recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor ; estas celebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas a que ellas tem curado de phtysica influenza, catarros, indigestões, dispepsia, dores de cabeça, dores ou peso na nuca que geralmente são symptomas de apoplexia, ictiricia, febres intermitentes, billis, escartatinas, febre amarella, e toda a classe de febres, asma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dores no figado, pleuressia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflamações, inchações dos olhos, accidentes, parelisia hydropesia, bexiga, sarampo, enfermidade, dos meninos, tosse de todas as classe, colicas, colera-morbus, dor de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagadas de cabeça, erysipela, ulceras, algumas de 30 annos, cancros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, erupção de pelle, sonhos horriveis, pesadellos, toda qualidade de dores e molestias de mulheres, como obstrucções, relaxações, etc., etc.; he um medicamento inteiramente inofensivo podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas ; ultimamente se tem applicado a uma enfermidade de molestias julgadas imnumeraveis; de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal : vende-se com o seu receituario na rua da Cadeia Velha n. 61, botica do Vicente José de Brito.

-- Vendem-se 3 pretas de nação, sendo uma de meia idade, que lava bem de varrella e sabão, cozinha o diario de uma casa; na rua da Concordia, quem vem da ponte a esquerda, segunda casa terrea.

-- Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe : na rua larga do Razario, n. 46, taverna.

-- Vende-se um optimo mulatinho, proprio para pagem : na rua da Assumpção, n. 4, casa das aferições.

-- Vendem-se 5 apolices do theatro de Apollo, das primeiras a que dito theatro esta hypothecado, por 500,000 rs., as quaes com o juro que vencem de meio por cento, montam em oito centos e tantos mil rs. : na rua da Cruz, n. 40.

-- Vende-se uma porção de figuras para presepes, muito bem feitas, vindas ultimamente da Bahia : na rua da Cruz, n. 64.

— Vende-se salsa parrilha nova a 22,000 rs. a arroba, na botica de Bartholomeo Francisco de Souza na rua do Rosario n. 36.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

-- Vende-se uma parda escura, com habilidades : na rua larga do Rozario, n. 35.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes inteiros, meios quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 25ª loteria do Monte-Pio.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, os mais superiores que teem vindo á este mercado, assim como outras perfumarias muito finas : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

— Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete : na rua do Trapiche armazem n. 44.

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se meios bilhetes, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Couros miudos :

vendem-se na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

Sapatos do Aracaty,

vendem-se por menos do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

Velas de carnauba,

em porção e a retalho : vendem-se na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

-- Vende-se sal do Assú : a bordo do brigue *S.-Manoel-Augusto*, ou na praça do Commercio, n. 6, a fallar com Manoel Ignacio de Oliveira.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs. : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

-- He chegado a esta praça o admiravel licor adte-syphilitico, de João Paes de Figueiredo, e se vende em garrafas a 5,000 rs. cada uma na rua da Madre-de-Deos, botica de Weitck Bravo & C. : as enfermidades a que elle se tem applicado, e nas quaes tem obtido favoraveis resultados, são as seguintes : esquinencias, pleurices, apostemas internas e externas, e outros quaesquer tumores e inflamações, quedas, contusões, pontadas, colicas do estomago e baixo ventre retenções de orinas, constipações, malignas, febres, anciedade e faltas de respiração, apoplexias, paralizias ou estupores, tosses e grandes defluxos, asmas ou puxamentos de peitos, dores reumaticas e galicas, molestias galicas ou venereas, anavarcas, hydropesias, abscissos, dôres sciaticas, etc., etc, ; facilita os partos lentos e accidentaes, promove a menstruação, cura as constipações e malignas sobre os partos, dôres de madre e mais encommodos que atormentam as paridas, e he tambem applicavel até as crianças recem-nascidas, cujo methodo minucioso de applicar-se acompanha as respectivas garrafas, que a todos se recommendam.

Farinha de mandioca.

Vendem-se sacas com farinha de mandioca muito alva, e bem torrada a melhor que ha no mercado por não ter cheiro de barco e ter bom gosto e por preço commodo : na rua do Queimado n, 14,

Rapé de Lisboa.

Na loja nova na pracinha do Livramento, de José Rodrigues Coelho, vende-se rapé de Lisboa, a 40 rs. a oitava ; chales de chita com pequeno defeito, a 400 rs. cada um ; lenços de cambraia de seda, a 640 e 800 rs. cada um ; chales de lãa e seda, a 4,500 rs. ; chitas finas, a 320, 240, 200, e 160 rs. o covado e outras muitas fazendas que a vista das qualidades se dirá o preço.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *S.-Salvador* recebeu-se os muitos afortunados bilhetes e cautelas da 10.ª loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte do Rio de Janeiro : vendem-se na rua da Cadeia do Recife, n. 26, loja de cambio.

-- Vende-se a taverna do pateo de S.-José n. 9, com muito poucos fundos, e com commodos para familia : tambem se vende só a armação com alguns generos, e alguns moveis em bom estado, por preço commodo : a tratar na mesma taverna.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um ; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se junco superior para tecer cadeiras, o melhor que tem vindo a esta praça ; bem como mais ordinario : na rua Nova, loja de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro.

Vinhos superiores

recentemente chegados de Inglaterra pela galera ingleza *Sword-Fish*, **Xeres, Madeira e Porto**, tanto em barris pequenos, como engarrafado, em caixas de uma duzia : os pretendentes, dirijam-se ao escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Vende-se espirito de 38 grãos : no pateo do Paraizo, n. 20.

Charutos de Havana.

Vendem-se charutos de Havana, de superior qualidade : na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

Champagne.

Vende-se muito superior vinho de Champagne, recebido ha poucos dias pelo *Sword-Fish* : em casa de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche-Novo, n. 18, e existe ainda uma pequena porção deste vinho em garrafas pequenas.

-- Vendem-se 4 escravas, duas cosem engommam, cozinham e fazem o mais serviço de uma casa ; duas ditas boas quitandeiras ; uma mulatinha de 18 annos, que cose, engomma, veste uma senhora, e não tem falta alguma ; um preto de 30 annos, optimo para servir um casa e ganhar na rua ; um moleque de 18 annos, de muito bonita figura ; um dito de 5 annos, muito esperto e lindo : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se, ou aluga-se a prensa que foi de Alexandre Lopes Ribeiro no Forte-do-Mattos, com 110 palmos de fundo e 71 de frente, propria para recolher molhados, por estar perto da alfandega e trapiche de embarque ; ou para madeira por ser grande : a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 40.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo um bom official de oleiro ; um dito de 30 annos, que he carreiro e mestre de assucar ; 6 ditos moços, de bonitas figuras, e que são optimos para todo o serviço de campo ; um mulatinho de 15 annos, bom pagem ; uma linda mulatinha de 12 annos, recolhida, de muito boa figura, que cose, faz optimamente lavarinto, e marca bem de linha ; 10 escravas moças, com varias habilidades : na rua Direita, n. 8.

Chitas para coberta.

Vendem-se chitas para coberta, de côres escuras, fixas, e de gosto turco, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18 loja.

—Vende-se chá nacional, muito superior, em caixinhas de 8 libras, por preço muito commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 40, primeiro andar.

-- Vende-se um moleque de 12 annos : na rua de Hortas, n. 54.

— Vende-se louça vidrada, vinda de Marselha no brigue francez *Arago*, como sejam: cassarolas com cabo, panellas grandes e pequenas, potes para manteiga, alguidares de todos os tamanhos : tudo do melhor gosto e o mais forte possivel, por preço muito barato : na rua da Cadeia-Velha, n. 8.

-- Vende-se oleo de curar glandulas : na rua dos Quarteis, n. 8.

-- Vendem-se 15 acções da companhia de Beberibe : na rua do Queimado, n. 37 A, loja.

-- Vendem-se, na rua larga do Rozario, n. 22, loja de miudezas, barricas de farinha com mais de alqueire, a tres mil rs., menos o casco, e com ella 3,500 rs.

-- Vende-se uma mulata com uma cria de 3 mezes, o motivo da venda se dirá ao comprador : 1 sofá novo ; uma marqueza em bom uso ; 3 mesas pequenas novas ; 1 de amarello boa para jantar ; 10 cadeiras de jacarandá : na rua Nova n. 24, se dirá quem vende.

Loja de seis portas em frente do Livramento.

O administrador desta loja tem a dar balanço no fim de dezembro, e como tenha restos de alcaides, quer acabar com elles, trocando-os por sedulas, sendo o preço o mais rasoavel possivel, como sejam : peças de madapolão com 12 jardas, por sete patacas ; chales de chita, a 480, 640 e 1,000 rs. ; ditos pretos de rede, a meia pataca ; cassas pretas, a 120 rs. o covado ; córtes de chita preta com 11 covados, por 1,280 rs. ; riscados monstros, a 260 rs. o covado ; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200, 240 e 320 rs. larga franceza ; brim branco de listras, a 200 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preços que coadjuvam a economia.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, vende-se uma escrava crioula, de 18 a 20 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, por preço commodo.

— Vendem-se, por preço commodo, saccas com farinha de mandioca ; potassa em barriquinhas ; fumo em folha para capa e miolo de charutos : nos armazens de Gouveia & Dias, no caes da Alfandega, e de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Animaes para engenho.

Vendem-se 8 a 12 animaes optimos moedores, por preço mais commodo que he possivel : no engenho Caraúba, ou na travessa das Cruzes, n. 4.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, perita cozinheira, por preço commodo : na rua do Rangel, n. 57.

-- Vendem-se tres ternos de medidas de folhas já uzados : na venda da quina da rua do Rangel de José Rodrigues Coelho.

-- Vendem-se quatro lindos moleques de 8 a 18 annos ; tres pretos, sendo um optimo cozinheiro, e dous peritos sapateiros ; dous pardos de 12 a 18 annos, tendo um bons principios de carpinteiro ; duas pardas de 15 a 17 annos, com habilidades ; e seis pretas de 12 a 25 annos, algumas com habilidades e proprias para todo o serviço : na rua do Collegio n. 3.

Attenção.

Vendem-se ou aforam-se 1500 palmos de terra no Atterro dos Afogados proprio para algum sitio, ou para edificar casas. por ser o lugar muito bom e sadio, vende-se por preço commodo : a tratar na rua na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 9.

A 200 rs. a vara.

Vendem-se seis a setecentas varas de panno de algodão da terra, muito bom, a 200 rs. a vara a quem tomar todo : na rua do Livramento, loja n. 16.

-- Vendem-se terrenos promptos a edificarem-se, com viveiros de peixe já feitos, e em chãos proprios : a tratar com Manoel Luiz da Veiga, em S.-Amarinho.

Escravos fugidos.

-- No dia 24 do corrente, desappareceu, do sitio de Manoel Paulo Quintella, na estrada dos Afflictos, o crioulo Constancio, natural de Piancó, e que já esteve em Carirys-Novos, de boa estatura, beiços grossos, bocca rasgada ; tem o dedo immediato ao minimo da mão esquerda cortado pela primeira junta ; levou calças amarellas com listras escuras pelas costuras dos lados, jaqueta de platilha branca, e chapéo de timbó fino : quem o pegar leve-o ao dito sitio, que será generosamente recompensado.

-- Fugio de bordo do brigue *Carolina*, um escravo de nome Filippe, de nação Moçambique, de 36 annos, barba serrada, baixo e cheio do corpo; levou camisa branca com uma azul por baixo, calças azues de algodão trançado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, ou a bordo do mesmo brigue, que será recompensado.

— No dia 19 do corrente, fugio uma escrava, levando comsigo um taboleiro, de nome Anna, de nação Costa, de 45 annos pouco mais ou menos, côr preta, pés grandes e feios, pernas finas ; tem em uma das pernas marcas de queimadura ; levou camisa de algodãozinho, saia de chita encarnada de coberta e com babado : esta escrava foi de casa de Joaquim da Lingoêta, e lá disse chamar-se Thereza, mas tendo-se arrematado poz-se-lhe o sobre-nome de Anna : quem a pegar leve-a a Belém, no sitio Torre.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, uma preta de nome Rufina, crioula, de 17 annos, côr fula, rosto pequeno, beiços grossos, de boa estatura, secca do corpo, peitos pequenos e em pé ; levou vestido de chita, panno fino preto com orelo, anda calçada : esta escrava quando sahio de casa foi com uma bandeja de bolinhos, que tinha de costume vender na rua as tardes. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao pateo do Terço, n. 8, sobrado, que serão generosamente gratificados.

-- Fugio, no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, uma cabra mucama de quasi 40 annos, altura regular, bastante secca do corpo, com falta de dentes na frente ; levou nas orelhas brincos de pedra, vestido de cassa-chita, chales de lãa rôxa, e sapatos de couro ; julga-se andar mesmo nesta cidade, por ter dous filhos escravos de outra pessoa : quem a pegar leve-a ao seu senhor, o tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Recanto, em Serinhãem, ou a seu correspondente, na rua da Florentina, casa da esquina confronte ao theatro novo, que será bem recompensado.

— Anda fugido, desde o dia 17 do corrente, o escravo Bento, de nação Nagô, com talhos pelos rosto, signal de sua nação, de boa estatura, bem preto, braços compridos, pernas finas ; representa ter 32 a 35 annos ; he bem parecido, muito ladino e vivo; quasi nunca está calsado ; levou uma canoa aberta de carga de 600 tijolos de alvenaria, em que andava trabalhando no aterro da casa de detenção ; tem sido visto com a mesma canoa, ora com carga de capim, e ora de areia para differentes obras, e quando anda em terra he sempre com a pá de tirar areia na mão : quem o pegar leve-o á rua da Aurora, n. 12, que será bem recompensado.

Attenção.

Na noite de 17 para 18 do corrente, desappareceu, do engenho Dourado, da freguezia de Ipojuca, o escravo Manoel, crioulo, baixo, grosso, côr preta, com alguns pannos pelo rosto e peitos, muito pouca barba, pés grossos ; tem na cabeça bastantes marcas como de cutiladas, e um lobinho junto a orelha direita, suppõe-se que a esquerda tenha furo para argola; he bastante barulhento ; he provavel que carregue um chuço que furtou ; levou chapéo de palha, e camisa de madapolão, podendo andar de calças e jaqueta e mudar, bem como da camisa, por ter conduzido a roupa envolta em uma maca de couro de ouvelha ; ha indicios de que anda nesta praça : quem o pegar leve-o ao dito engenho, a seu senhor, ou nesta praça, na rua das Cruzes, n. 30, que será recompensado.

-- No dia 19 do corrente, desappareceu, da casa de João José de Carvalho Moraes, um escravo crioulo, de nome Manoel, de 16 annos : levou calças novas de algodãozinho azul, camisa branca, chapéo de palha velho : este escravo chegou de proximo a esta praça, e foi remettido da villa do Crato, provincia do Ceará, pelos Srs. Bilhar & Irmão ; foi encontrado no mesmo dia na Passagem-da-Magdalena, em companhia de uns comboieiros ; julga-se ter sido seduzido : quem o levar a dita casa, será recompensado.

-- Em a noite de 18 do corrente tornou a fugir o preto Mossambique, de nome Domingues, de boa figura, representa 20 e tantos annos ; levou calças brancas e camisa de algodão azul ; o signal mais visivel que tem he uma marca de um talho no canto da bocca no beiço inferior, que quando falla repuxa o beiço ; he marceneiro ; e por isso desde já o abaixo assignado protesta pelo jornal diario de 1,280 rs., contra qualquer pessoa que o tiver em seu poder ; assim como promette gratificar generosamente a quem lh'o entregar na rua Nova, n. 59, loja de trastes. -- *Antonio Domingues Pinto.*

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1850